



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15073 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)
 ISSN: 2595-7945
 GT 23 - Gênero, Sexualidade e Educação

TRANSVIVÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: TRABALHO EM ANDAMENTO
 Geovanna Assis Silva - UFJ PPGE - Universidade Federal de Jataí
 Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

TRANSVIVÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: TRABALHO EM ANDAMENTO

O projeto de pesquisa apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Jataí tem como objetivo compreender como as pessoas transgêneras em contexto universitário, em especial nos cursos de formação de professores, constroem suas narrativas perante um sistema cisheteronormativo e excludente.

Assim, essa pesquisa tem como objetivos específicos refletir acerca das vivências de pessoas transgêneras nos espaços educacionais institucionalizados, em específico em contexto universitário; levantar por meio de narrativa as vivências de uma pessoa transgênera; identificar quais conteúdos aparecem nessa narrativa e analisar a partir da teoria estudada.

A justificativa do projeto se dá pela importância do desvelamento de vivências de corporalidades marginalizadas historicamente, em um contexto formativo, como uma possibilidade de serem somadas à construção de estratégias para promoção de reparação histórica, a partir das demandas do grupo em questão. As narrativas transgêneras em contextos acadêmicos são recorrentemente silenciadas, evidenciando uma postura de análise por parte dos pesquisadores cisgêneros para com corpos e identidades consideradas desviantes, compreendendo-os como objeto de estudo e não sujeitos ativos, autores da própria

história.

Recorro ao termo *escrevivência* criado por Conceição Evaristo (2009) que afirma-se como ferramenta metodológica de produção de conhecimentos, unindo os termos escrita e vivência, reconhecendo as vivências não apenas como individuais, como também políticas e valorizando a literatura em questão. Nessa relação dialógica, muitas vezes marcada por relações de poder, pode-se compreender a complexidade das narrativas e a necessidade de se analisar a posição política que é evidenciada pela mesma. Assim, ressalto a urgência em viabilizar *transescrevivências* e nesse trabalho será evidenciada a mesma no espaço de formação de professores. Em função do silenciamento de narrativas no âmbito educacional, identifica-se a demanda em visibilizar as construções históricas e sociais que formam uma sociedade hegemônica e homogênea. O referencial teórico fundamenta-se nos conceitos de transexualidade (Bento, 2011), gênero, normas de gênero e heteronormatividade (Butler, 2019; Louro, 1997), sexualidade (Foucault, 2007; Preciado, 2014), além de Cruz (2017) e Santos (2015).

Se trata de uma pesquisa qualitativa, norteadas pelos pressupostos teóricos do pós-estruturalismo. Seu campo de aplicação será o universo dos cursos de formação de professores da Universidade Federal de Jataí, que conta com 10 licenciaturas. Os participantes da pesquisa serão contatados inicialmente por meio de grupos de whatsapp e páginas do instagram, a fim de selecionar estudantes dos cursos de educação da Universidade Federal de Jataí. Os critérios de inclusão serão estudantes dos cursos de licenciatura, que sejam transgêneras, igual ou maior de 18 anos. Já os critérios de exclusão foram menores de idade, que cursam outros cursos que não as licenciaturas. Serão realizadas entrevistas narrativas, com posterior gravação e transcrição. A análise de dados se dará por meio da análise do discurso, na vertente francesa de Pêcheux (2008). Os resultados esperados da pesquisa são evidenciar como pessoas transgêneras no Ensino Superior constroem narrativas próprias, percebendo com esse espaço as atravessam e como ele pode também ser reprodutor de violências, a partir disso apontar caminhos para a promoção de reparação, inclusão e equidade.

Palavras-Chave: ANPEd Centro-Oeste. Educação. Pesquisa. Gênero. Ensino Superior.

REFERÊNCIAS

BENTO, Berenice. Na escola se aprende que a diferença faz a diferença. **Estudos**

Feministas, Florianópolis, mai./ago., p. 549-559, 2011.

BUTLER, Judith. **Corpos que importam**. Os limites discursivos do “sexo”. São Paulo, n-1 edições, 2019.

CRUZ, Rosangela A. C. **Gênero e educação nas escrevivências de Conceição Evaristo**: um olhar sobre Ponciá Vicêncio e Becos da Memória. Em: *Anais do V Simpósio Internacional em Educação Sexual*, 2017.

EVARISTO, Conceição. **Literatura negra**: uma poética de nossa afro-brasilidade. Scripta, v. 13, n. 25, p. 17-31, 2009.

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade I**: a vontade de saber. 18 ed. São Paulo: Graal, 2007.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação**. Petrópolis: vozes, 1997.

PÊCHEUX, Michel. **O discurso**: estrutura ou acontecimento 5. ed. Campinas: Editora Pontes, 2008.

PRECIADO, Paul Beatriz. **Manifesto contrassexual**. São Paulo: N-1 Edições, 2014.

SANTOS, Antônio Bispo dos. **Colonização, quilombos**: modos e significações, Brasília, INCT/UnB, 2015.